

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES-UERJ
[PPGARTES / UERJ]

LINHA DE PESQUISA ARTE, EXPERIÊNCIA E LINGUAGEM

ORGANIZAÇÃO

Analu Cunha
Regina de Paula

AUTORES

Analu Cunha
Cristina Salgado
Eloisa Brantes
Inês de Araujo
Jorge Menna Barreto
Malu Fatorelli
Regina de Paula
Ricardo Basbaum

VISITAS

NEAU
EDITORA

Rio de Janeiro
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo, SP)
Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes - CRB-8 8846

C97zv Cunha, Analu; Paula, Regina de (org.).

Visitas / Organizadoras: Analu Cunha e Regina de Paula.
- 1. ed. - Rio de Janeiro : NAU Editora, 2023.
209 p.; il.; fotografias.
E-Book: 18 Mb; PDF.

Inclui bibliografia.
ISBN: 978-85-8128-097-4.

1. Arte Como Experiência. 2. Arte Contemporânea. 3. Linguagens Artísticas. I. Título. II. Assunto. III. Organizadoras.

CDD 700
CDU 7

© NAU EDITORA
Rua Nova Jerusalém, 320
CEP: 21042-235 - Rio de Janeiro (RJ)
Tel.: (21) 3546-2838
www.naueditora.com.br
contato@naueditora.com.br

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Simone Rodrigues

CAPA
Regina de Paula visita Analu, 2023.

REVISÃO DE TEXTOS
Arthur Teixeira Brito
Berenice Barros

EDITORAÇÃO
Estúdio Arteônica

CONSELHO EDITORIAL
Alessandro Bandeira Duarte (UFRRJ)
Claudia Saldanha (Paço Imperial)
Eduardo Ponte Brandão (UCAM)
Francisco Portugal (UFRJ)
Ivana Stolze Lima (Casa de Rui Barbosa)
Marcelo S. Norberto (CCE/PUC-Rio)
Maria Cristina Louro Barbara (UERJ)
Pedro Hussak (UFRRJ)
Roberta Barros (UCAM)
Vladimir Menezes Vieira (UFF)

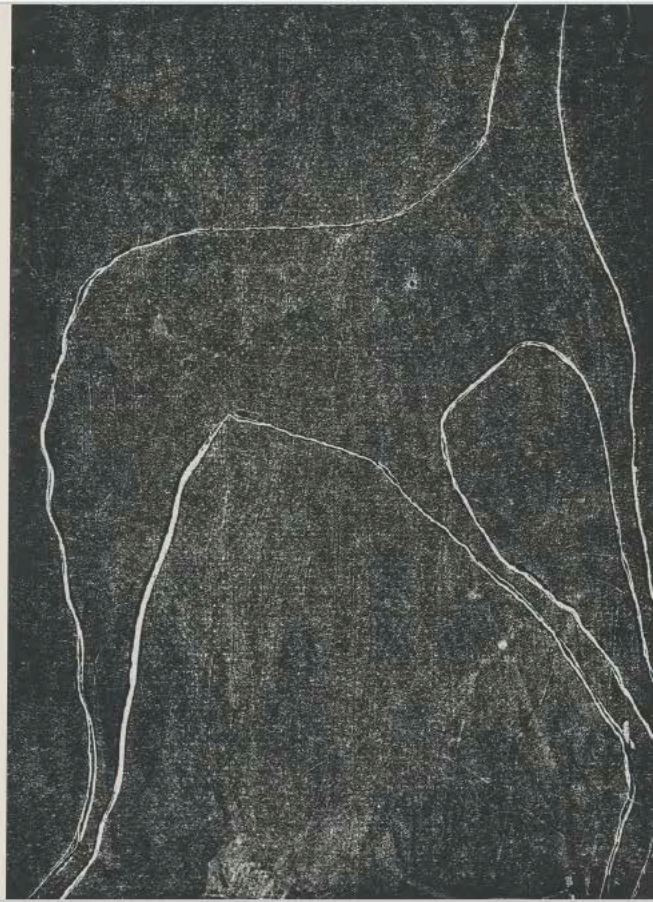
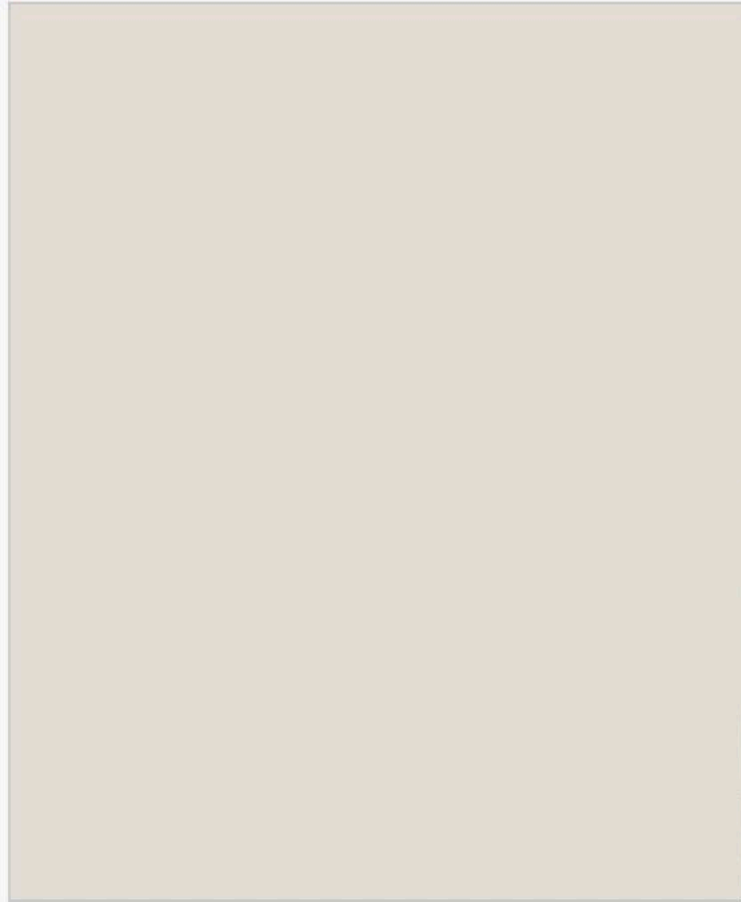
1ª edição - 2023

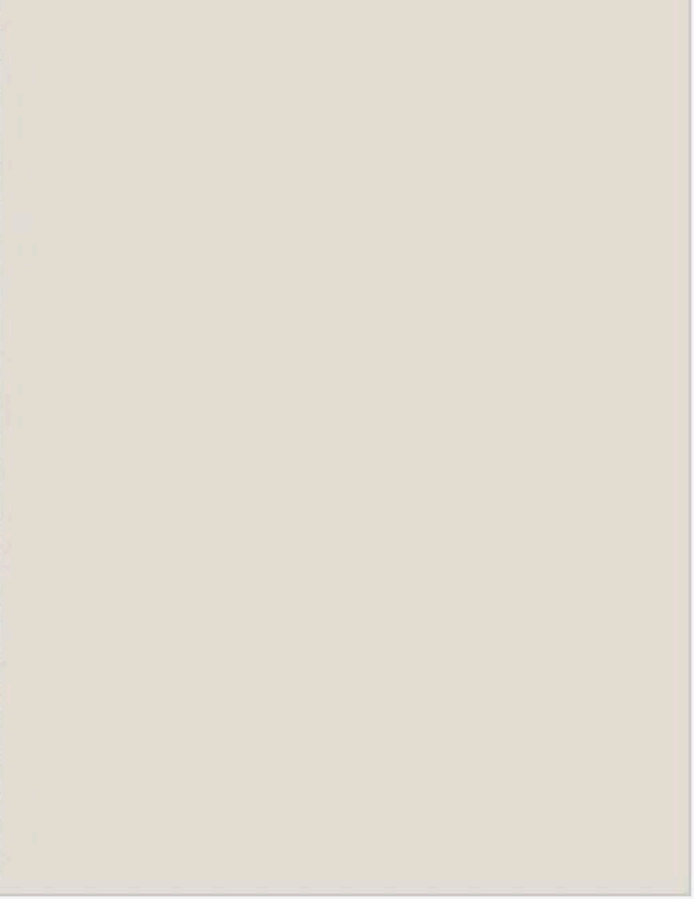
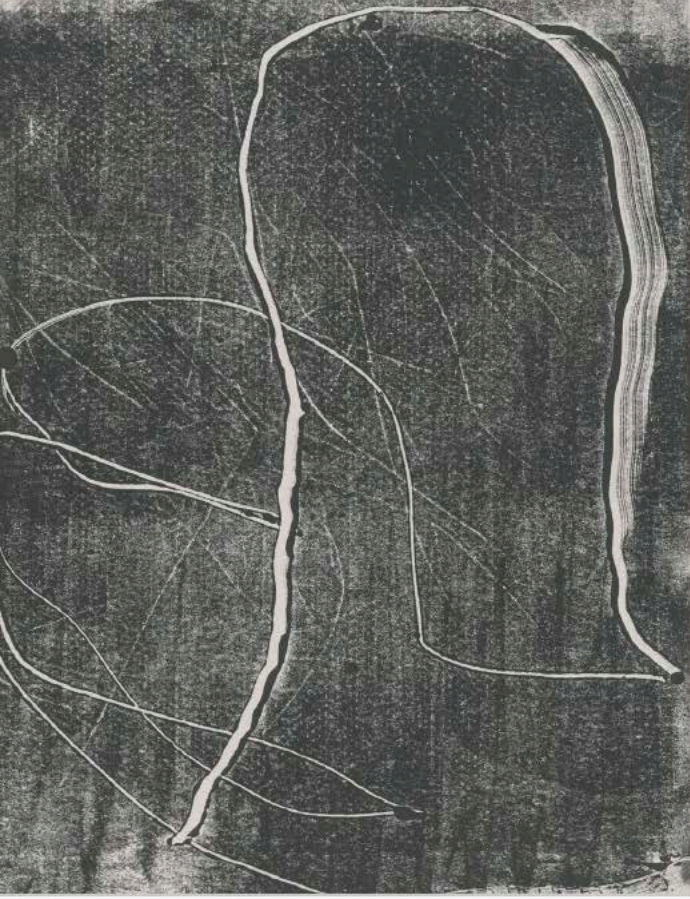


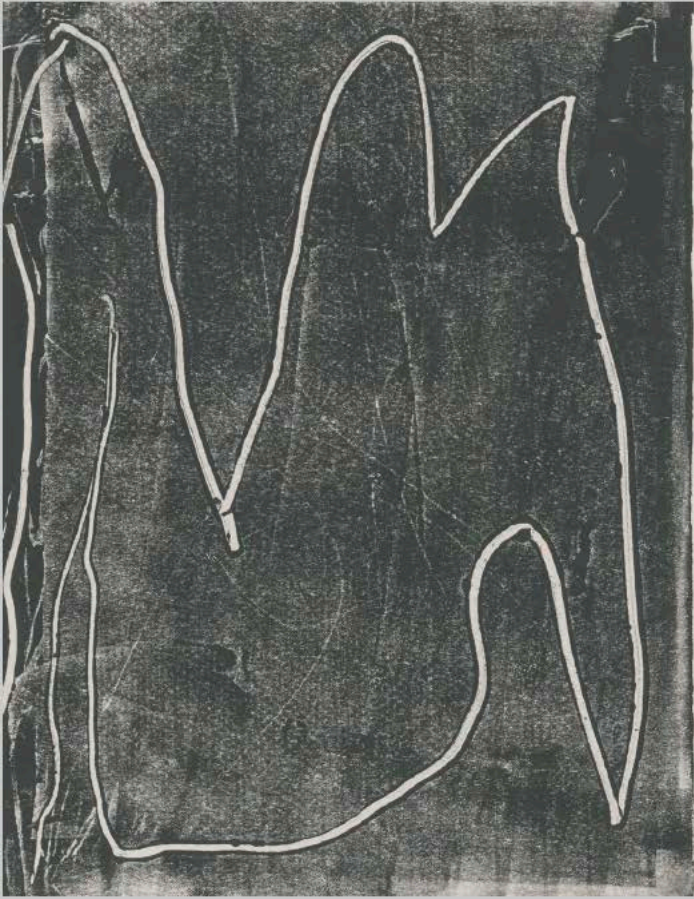
POR CERTOS RISCOS

Inês de Araujo





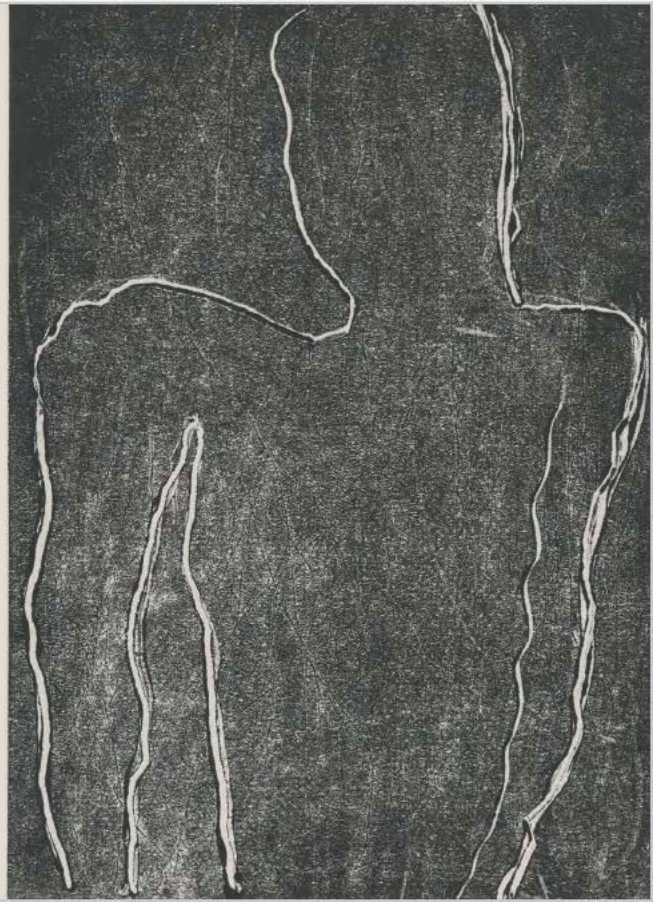


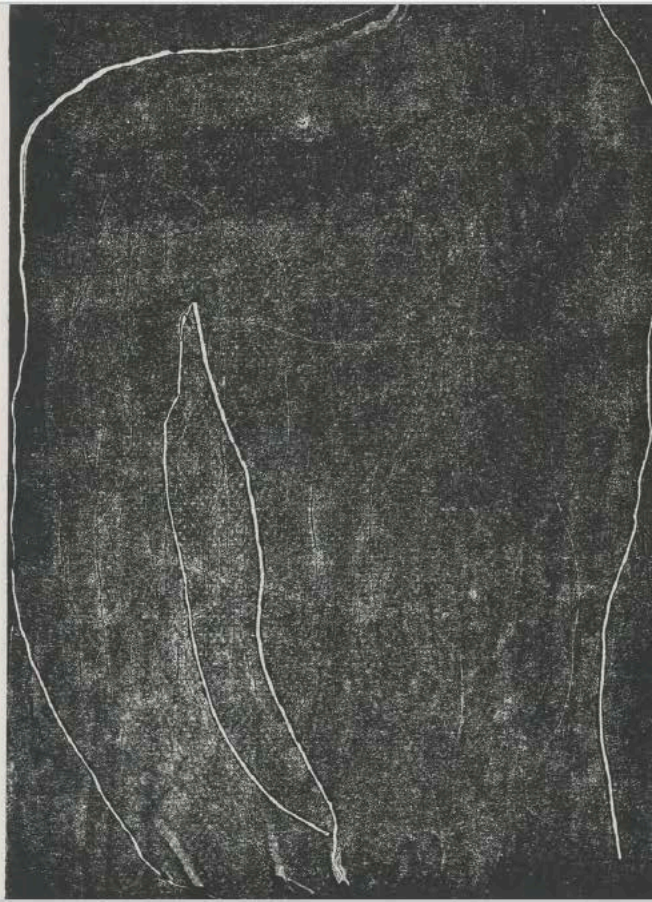


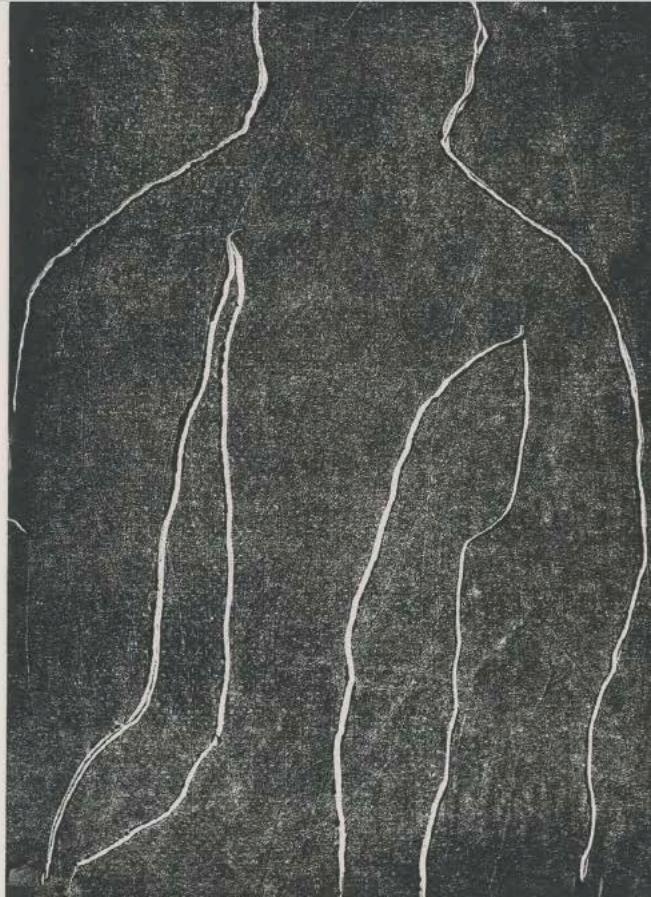
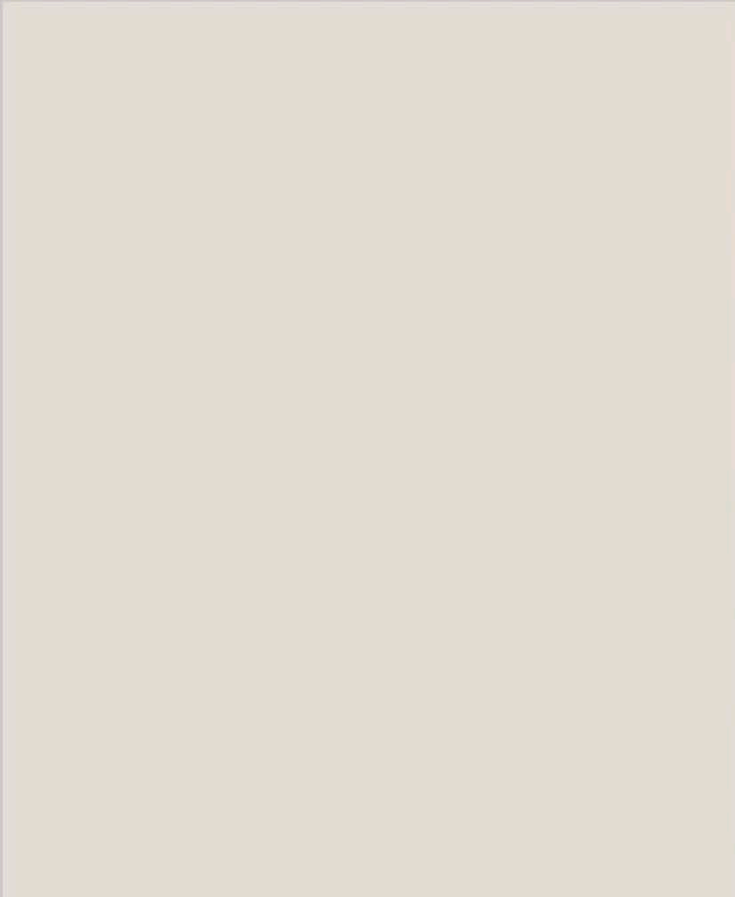


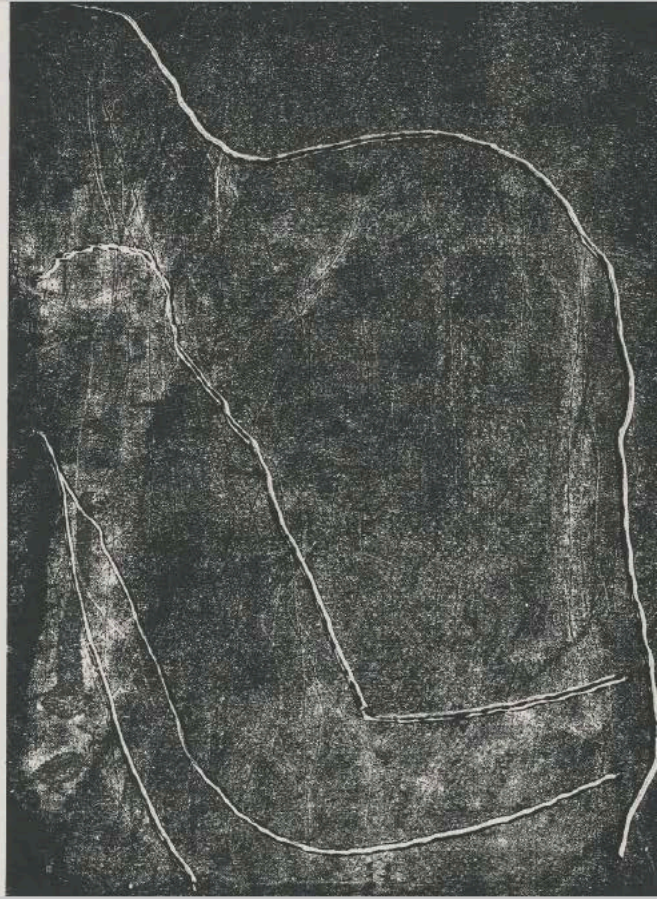
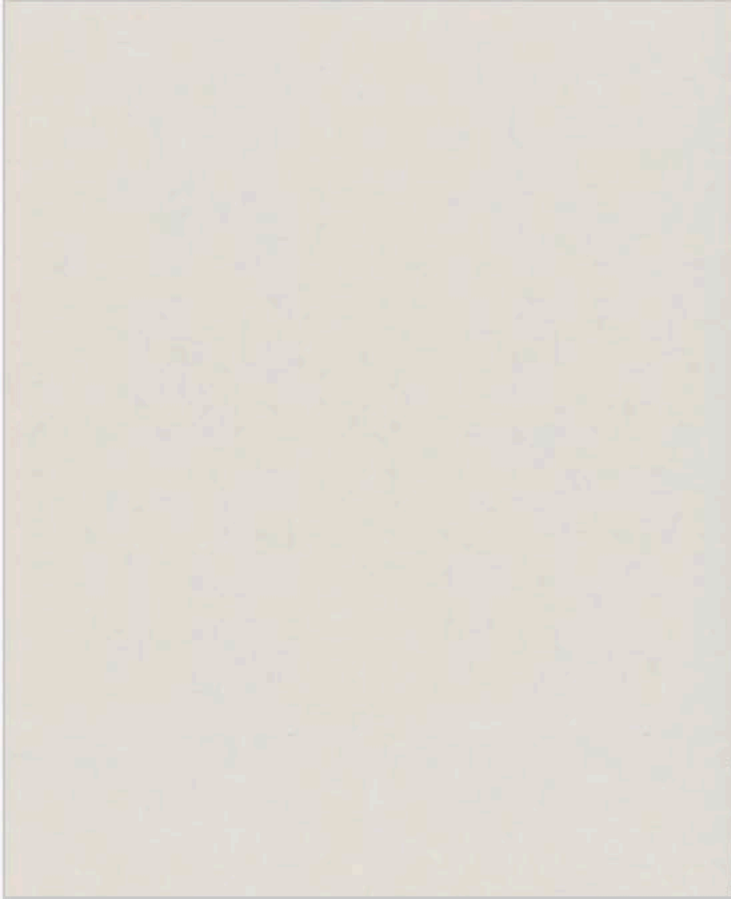












[páginas anteriores]

Inês de Araujo,
Monotípias,
2022.
Tinta gráfica
sobre papel,
31cm x 21,5cm.

Realizada entre novembro e dezembro de 2022, esta série de monotípias adota a configuração de uma página dupla. De um lado há uma impressão gráfica; de outro, compondo uma narrativa silenciosa, o espaço é lacunar. Refletindo questões recorrentes no meu processo, as ideias da página e da linguagem feita de riscos mantêm a linha em meio e à espreita de espalhadas ressonâncias.

A cada tiragem de uma matriz de monotípia a qualidade da impressão é alterada, resultando sempre outra, por isso o procedimento é conhecido como gravura de cópia única. A cada nova inscrição, da cópia única à modificada matriz, uma imagem se apaga, expondo formas de aparição em formas de desaparecimento.

Da técnica elementar, de espelhamento e toque, que consiste no ato de pressionar uma superfície sobre outra, a imagem é obtida às cegas, na interioridade do contato. Imagem e contato, encontro heterogêneo que prolifera em matrizes desiguais. Eis o aceno que dois lados, dois suportes ou duas superfícies resumem, voltado à figura do múltiplo.

Podemos nos deter sobre nossas duas mãos, seus gestos têm a ver com as operações de impressão. Como corpos que se tocam, juntas e separadas, são iguais, mas ao contrário, infinitamente semelhantes enquanto diversas. Qualquer coisa imediatamente a seu alcance, os mesmos gestos recompõem um pouco diferentemente.

Sob o signo do esquecimento, a impressão que apaga retém desavisadas ocorrências. O grão da sensação, a materialidade de um rastro ou a presença que não está mais lá. Alertas do que só o olho pode não ver, do ínfimo intervalo que separa o eu em eu mesma. Nu, interior exposto, imaginado contato, o calor do corpo impregnando o dentro, roupa despida.

Vai me dizer

*que nenhuma estrela está lá de fato? Bom algumas estão
mas algumas se consumiram*

há dez mil anos.

Eu não acredito nisso.

*Como você pode não acreditar, é fato conhecido. Mas eu as
vejo. Você vê memórias.*

(Carson, Anne. *Autobiografia do Vermelho*.

Trad. Ismar Tirelli Neto. São Paulo: Editora 34, 2021, p. 77.)

Minibio

Inês de Araujo é artista e professora adjunta do Instituto de Artes/UERJ, vinculada à linha de pesquisa Arte, Experiência e Linguagem do PPGArtes/UERJ. A pulsão do gráfico e suas derivas é o fio condutor de trabalhos desenvolvidos em séries desde 2013. Em 2019 apresentou parte da série *Cadernos*, desenvolvida nos últimos anos, na exposição individual *Nem Consola, Nem remorso*, com curadoria de Marcelo Campos, no Paço Imperial, RJ. Coletivas recentes: *Ver-ÃO, Oásis*, 2022, *Esqueleto*, Paço Imperial, 2020, *Inundação*, Museu Casa do Pontal, RJ, 2019, e *Mulheres na Coleção MAR*, Museu de Arte do Rio, RJ, 2018. Em 2020 publicou o livro *Inês de Araujo*, sobre sua produção artística com textos críticos de Marcelo Campos e Natália Quinderé.